

saúde
MARIA VITÓRIA & RUBENS PAIVA
saude@cbdata.com.br

SAÚDE

Editoria de Arte: ediarre@cbdata.com.br

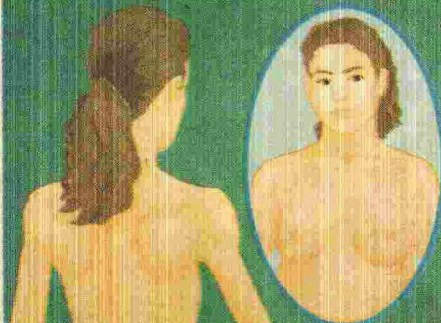
O QUE É?

Doença de fundo psicológico, caracterizada por um transtorno alimentar — a pessoa não se alimenta. Em geral, acomete mulheres adolescentes. Entre os sintomas estão a magreza excessiva e a ausência de menstruação. Em casos extremos, a pessoa pode morrer.

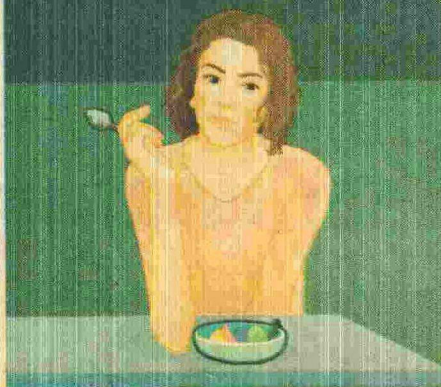
AVISO

Cabe aos familiares identificar o paciente anoréxico, pois ele não tem consciência da doença e não vai procurar ajuda por livre e espontânea vontade.

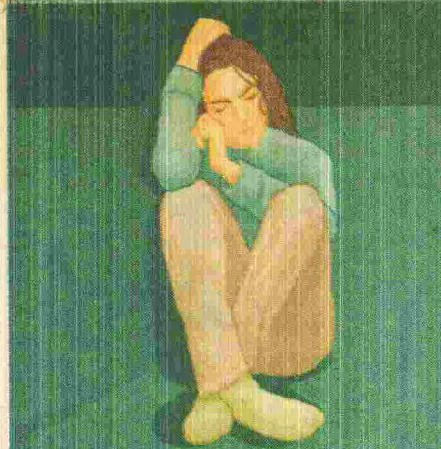
COMO IDENTIFICAR



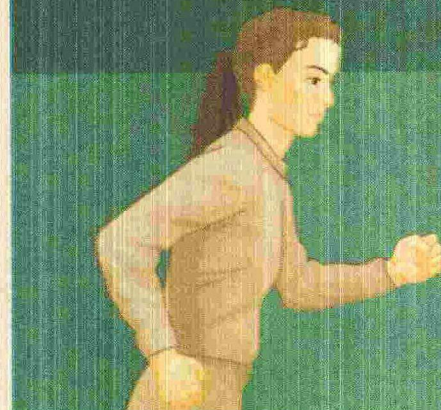
A adolescente fica extremamente magra, mas afirma que não está doente. Apesar da magreza, ela percebe excessos de gordura no corpo (barriguinha, culote e bochechas).



Prática constante de dietas alimentares. A pessoa anoréxica tem uma preocupação constante com a comida e o controle do seu peso.



O comportamento é introvertido. A pessoa fica sempre na defensiva e há contínuo isolamento social com tendências à depressão.



Exagero nas atividades físicas. Mania de perfeição na escola e no trabalho e uma grande cobrança em relação aos cuidados com o corpo.

ANOREXIA

*A doença atinge 2% dos adolescentes em todo o mundo.
A maioria dos anoréxicos pertence às classes média e alta*

OCORRÊNCIA

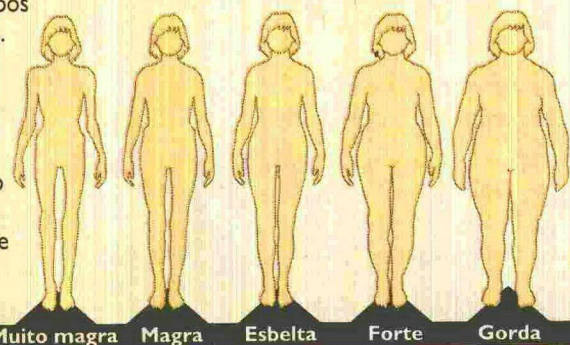
- A doença ocorre principalmente no início da adolescência, dos **12** aos **16** anos, mas pode se manifestar em qualquer outra idade.
- São **10** mulheres para **1** homem anoréxico.
- Entre os pacientes que buscam o tratamento de anorexia, **50%** se recuperam completamente, **30%** têm cura parcial e os outros **20%** não respondem ao tratamento.

CONSEQUÊNCIAS

- Problemas psicológicos
- Pele seca e amarelada por causa da desnutrição
- Bradicardia (frequência cardíaca baixa)
- Arritmia cardíaca, causada pela deficiência de potássio
- Problemas gastro-intestinais
- Ausência de menstruação e infertilidade temporária por causa da diminuição dos hormônios femininos
- Pressão arterial baixa — menor que 8/5
- Hipotermia (baixa temperatura corporal — menor que 35,5° C)
- Desidratação ocasionada pela má ingestão de alimentos e líquidos

COMO A PESSOA SE VÊ

Confira os cinco tipos de figura diferentes. Em seguida, pergunte aos seus amigos como a vêem. Se acha que pesa muito mais do que aquilo que os amigos julgam, pode ter uma tendência anoréxica.



TRATAMENTOS

De longa duração, exigem esforço conjunto de psicólogos, nutricionistas e endocrinologistas.

Psicológico



Ajuda o paciente a resgatar sua percepção do corpo, assim como seus desejos, valores e emoções. Nesse estágio, ele aprende a respeitar e aceitar o seu corpo com mais tranquilidade.

Nutricional



Recomposição alimentar. No auge da doença, a ingestão calórica é abaixo de 500 calorias diárias. Com a aceitação do paciente, o nutricionista vai acrescentando 300 calorias periodicamente.

Endocrinológico



Nesse momento, o doente repõe elementos nobres como vitaminas, cálcio, ferro, sais minerais e proteínas. Além disso, as mulheres fazem reposição hormonal para regularizar o ciclo menstrual.

Daniela Guima
especial para o Correio

Um grito de socorro. Essa é a forma como a psicóloga especialista em distúrbios alimentares, Cláudia Lira, define a anorexia nervosa. Essa doença, que atinge 2% dos adolescentes em todo o mundo, preocupa as autoridades de diversos países.

Na semana passada, por exemplo, o governo britânico fez um acordo com publicitários, donos de agências de modelos e editores de moda na tentativa de quebrar o padrão magricela à Kate Moss que, segundo pesquisas, induz os jovens à doença. Estatísticas revelam, ainda, que existem no Reino Unido cerca de 1 milhão de anoréxicos. Por esse motivo, a nova medida fará com que as revistas mostrem modelos com aparência saudável em suas páginas.

A decisão do governo britânico foi bastante acertada, uma vez que a beleza física é a desculpa mais utilizada pelas adolescentes anoréxicas para justificar suas atitudes. Porém, os motivos para o desenvolvimento da doença não se resumem a uma simples convenção de moda, mas a um histórico familiar que propicia esse comportamento nas adolescentes.

Segundo Cláudia Lira, os pacientes anoréxicos vêm de uma família em que há exacerbção da presença emocional feminina (mãe) e ausência emocional masculina (pai). Em geral, a mãe exerce um grande controle sobre a filha, que passa a ter uma atitude rígida para corresponder a essas expectativas em busca de aprovação e amor.

A necessidade de agradar e a atitude de autocrítica provocam nas adolescentes a necessidade de controlar o próprio corpo. A busca da boa forma serve de bode expiatório para justificar a negação do comer. "Quando a adolescente está num estágio avançado da anorexia, o pânico de engordar é enorme, afinal o seu corpo é a única coisa sobre a qual exerce controle", explica Cláudia. "Por todos esses motivos, a recuperação de um anoréxico é complexa e desgastante, mas possível", diz o endocrinologista Mário Sérgio Almeida.

Marina (nome fictício) tem o típico histórico familiar que leva à anorexia. "Quando fiquei doente, eu tinha 1m61 e pesava 49 quilos. Mesmo assim, me sentia gorda e desajeitada", lembra. A decisão de emagrecer ocorreu aos 14 anos e foi definitiva.

A mesma disciplina que lhe rendia ótimas notas na escola fez com que Marina emagrecesse 20 quilos em apenas seis meses. "Chegou uma hora que eu não tinha mais noção do que estava acontecendo", diz.

Marina ficou internada numa clínica durante dois meses e passou mais sete anos até atingir a cura psicológica. Hoje, aos 29 anos e com 45 quilos, ela está bem mais consciente sobre os reais motivos de sua doença. "Mesmo assim, preciso estar atenta para não errar novamente."

SERVIÇO

CLÁUDIA LIRA
Psicóloga
Tel.: (61) 346-2293

MÁRIO SÉRGIO ALMEIDA
Endocrinologista
Tel.: (61) 346-2699